

TERMOS E CONDIÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

SEGUNDA EDIÇÃO

AL B  **ORDE**
FESTIVAL INTERNACIONAL DE
CINE TRANSFEMINISTA

“Olhares Mal-educados”
(Miradas Maleducadas)

AL BORDE Festival Internacional de Cinema Transfeminista é uma plataforma de exibição, encontro e transformação Artivista, sexodissidente, comunitária e transfeminista, nascida do desejo e da urgência de circular e provocar narrativas e pedagogias audiovisuais que abram condições de visibilidade para as existências que transbordam os limites do possível.

Nosso propósito é contribuir para fazer do cinema um espaço de rebelião, liberdade, cura, encontro e amor, para que aqueles de nós que habitamos os limites de gênero, da sexualidade, das normas corporais e dos feminismos, consigamos nos ver e narrar em nossos próprios termos, juntando nossas diversas lutas.

[Ver Memórias da 1ª Edição “Fazer-nos Corpes” \(Online\): 27 de outubro - 6 de novembro de 2021](#)

Em nossa primeira edição em 2021, decidimos que o festival seria bianual, híbrido (virtual e presencial) e itinerante. É por isso que em 2023 faremos nossa segunda edição chamada “ Olhares Mal-educados”, onde o foco estará nos audiovisuais que ofendem, perturbam, chocam e corrompem o sistema. Olhares encarnados em corpos que experimentaram violentamente o regime imposto pelo sistema heteropatriarcal, colonial, capitalista, racista, especista, binário, experto na produção de imagens e histórias cinematográficas para sustentar sua hegemonia. Temos interesse especial em histórias subrepresentadas dentro dos espaços de cinema LGBTQ+, feministas e comunitários.

CATEGORIAS

As categorias que propomos enfatizam aspectos relevantes da criatividade, do afeto, da dissidência, da imaginação, do gozo, das fronteiras, das alianças, das transformações e dos transbordamentos corporais. Procuramos produções com uma abordagem transfeminista, que se distanciam da vitimização, da patologização e da colonização, com a que historicamente os corpos têm sido representados no cinema.

1. Corporalidades dissidentes: desobediências às imposições de gênero e identidade, desafiando o capacitismo e o endosexismo, da norma corporal e da estética hegemônica.

2. Identidades enraizadas: narrativas sobre a interseção entre as identidades racializadas e a dissidência sexo-gênero. Reflexões que se distanciam da conservação ou preservação de uma identidade “originária”, reconhecendo seu poder transformador, para si mesmas e para um mundo imensamente diverso.

3. Nosso desejo, nossa revolução: práticas pós-pornográficas, transeróticas, pansexys, prazeres lésbicos, queer, não-heteronormativos, narrativas de vínculos afetivos subversivos, onde são celebradas corporeidades que foram excluídas do desejo.

4. Somos multidão: lutas transfeministas e alianças anti-cistema, protagonizadas por comunidades migrantes, periféricas, sexodissidentes, trabalhadoras do sexo, sobreviventes de ditaduras e conflitos armados, defensores dos direitos humanos e defensores dos territórios, celebrando aqueles que coletivamente resistem e criam possibilidades de existências justas.

As categorias, embora não sejam competitivas, concederão menções especiais dentro de cada uma delas, escolhidas por um júri composto por pessoas cuja experiência de vida, emocional e política esteja relacionada aos temas abordados, assim como cineastas comunitárias e artistas audiovisuais.

CHAMAMENTO

Convidamos filmes sem limite de ano de produção, duração, gênero ou formato audiovisual, de qualquer território e que abordem os temas expressos nos termos e condições da chamada. Tudo isso, em sintonia com as perspectivas transfeministas, a justiça social e a celebração das dissidências corporais, étnico-raciais, sexuais e de gênero.

As obras podem ter sido exibidas em cinemas físicos ou virtuais, de preferência não disponíveis em plataformas de streaming. Privilegiamos a seleção de filmes onde as pessoas que compartilham a experiência ou fazem parte das comunidades narradas, tenham sido parte ativa do processo de criação e produção cinematográfica.

INSCRIÇÃO

As inscrições só podem ser enviadas on-line através da plataforma de aplicação [Festhome](#) ou [do formulário Google](#), ambos disponíveis em nosso site (você só precisa se inscrever através de uma das duas plataformas). Ao inscrever seu trabalho através do formulário Goo-

gle, você deve incluir todas as informações necessárias, com um link de visualização no Vimeo, Dropbox, Drive ou Youtube que tenha a senha ou acesso para poder visualizá-lo. As inscrições para o festival são gratuitas e podem ser feitas até as 23:59:59 horas do sábado 10º de abril de 2023 (horário da Colômbia).

As inscrições que não estiverem de acordo com o tema ou qualquer uma das especificações contidas nestas disposições, não serão exibidas e serão automaticamente desclassificadas.

As obras faladas em qualquer língua que não seja o espanhol devem incluir legendas em espanhol. Festicine Al Borde não é responsável pela tradução e legendagem dos filmes participantes.

O processo de seleção dos filmes inscritos será feito pela equipe curatorial do festival. A decisão será definitiva.

A inscrição não garante a seleção da obra no Festival.

CONDIÇÕES GERAIS PARA FILMES SELECIONADOS

A equipe do festival notificará até o final de julho de 2023, via e-mail, se o filme foi selecionado ou não.

Se o trabalho for selecionado, uma cópia da obra selecionada deverá ser enviada via link de download do arquivo em H.264, extensão .mov ou mp4. áudio estéreo, acompanhado de suas legendas em espanhol. Também, material complementar que consiste em:

- Conjunto de pelo menos 5 imagens do filme
- Foto de quem dirigiu e/ou da equipe de produção
- Link para descarga de trailer no formato H.264
- Pôsteres e gráficos promocionais
- Lista de créditos (equipe técnica e artística completa)
- Legendas em espanhol para pessoas surdas e com dificuldades de audição. Estas incluem todas as palavras faladas, identificar os alto-falantes e descrever outros sons relevantes. Envie-nos um e-mail se você tiver alguma dúvida sobre este requisito.

Festicine Al Borde se reserva o direito de utilizar extratos de vídeo e áudio, não excedendo 10% do total da obra, assim como imagens, gráficos e textos das obras selecionadas, com o objetivo de promovê-las e divulgar o evento. Estas finalidades são exclusivamente promocionais, e sem prejuízo dos direitos autorais das obras.

As pessoas realizadoras, produtoras ou distribuidoras das obras selecionadas se comprometem a incluir o logotipo do Festival e os louros em sua publicidade e material de imprensa, de acordo com o manual de marca do Festival. Este material será colocado à disposição de todos os filmes selecionados.

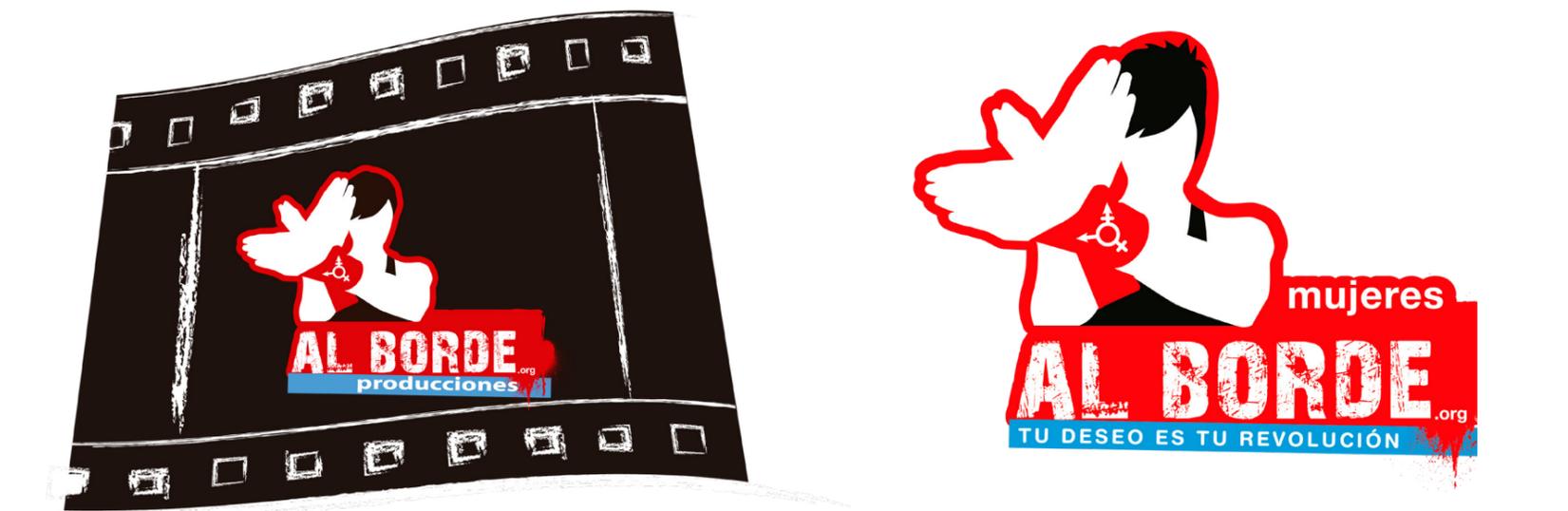
ACEITAÇÃO DOS TERMOS E CONDIÇÕES

A inscrição e/ou participação no AL BORDE festival internacional transfeminista de cinema implica a aceitação destas disposições. Uma vez selecionado, o filme não pode ser retirado do festival.

Ao registrar o filme, “Mujeres Al Borde” está autorizada a mostrá-lo como parte da programação do Festival. Os filmes selecionados podem ser utilizados em atividades de treinamento ou de turismo organizadas por “Mujeres Al Borde”, todas sem fins lucrativos. O festival se compromete a notificar os cineastas sobre essas atividades com antecedência.

O endereço de e-mail do festival para consultas é: festicine.alborde@gmail.com

Este é um festival de



<http://festicine.mujeresalborde.org/>

